



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Tumor De Frantz Em Idade Atípica: Relato De Caso

Autores: ANA LÍLIAN AGUIAR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); KEICCY CATARINA BARBOSA GONÇALVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); LIV JANOVILLE SANTANO SOBRAL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); KATYARA MYLENA SILVEIRA RIBEIRO LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); CONSTANTINO GIORVANNI BRAGA CARTAXO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); HENRIQUE GIL DA SILVA NUNESMAIA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); SUELLY UMMEN ALMEIDA DE LUCENA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); ANA CLÁUDIA SOARES PENAZZI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); BRÍCIO KELTON BARBOSA GONÇALVES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA)

Resumo: O Tumor de Frantz (Tumor sólido pseudopapilar do pâncreas - TSPP) é uma neoplasia rara, que acomete predominantemente mulheres na segunda ou terceira década de vida. A etiopatogenia ainda não está completamente elucidada, mas há evidências do envolvimento dos genes reguladores da ciclina D1, c-myc, beta-catenina dentre outras. Na maioria das séries descritas, o tumor incide preferencialmente, o corpo e a cauda pancreática. O objetivo deste relato é o registro e os desdobramentos médicos-preventivos da ocorrência desse tumor numa paciente de 12 anos de idade, a qual apresentava dor abdominal associada a mal-estar e náuseas, com onze dias de evolução, ao exame não apresentava massa palpável. A ultrassonografia de abdômen mostrou tumoração em topografia de corpo e cauda de pâncreas. Ressonância nuclear magnética revelou lesão expansiva sólida na transição corpo-cauda do pâncreas, apresentando realce difuso e predominantemente periférico. Imuno-histoquímica confirmou o diagnóstico com expressão de beta catenina, receptor de progesterona e de CD10. Citoceratinas de 40, 48, 50 e 6 kDa focalmente positivos. Realizada pancreatectomia de corpo e cauda, associada à esplenectomia. Histopatológico sugeriu neoplasia sólida pseudopapilífera e margens cirúrgicas livres de neoplasia. Considerando que o Tumor de Frantz possui crescimento lento, o presente relato sugere que já na primeira infância possa haver os primeiros sinais da patologia. Os pediatras devem ficar em alerta para a possibilidade de antecipação genética e a ocorrência cada vez mais cedo desses tumores. O diagnóstico precoce é pode ser alentador, pois o tratamento cirúrgico é resolutivo, a recidiva pequena melhorando sensivelmente o prognóstico.